

GAMAESPECTROMETRIA DE AFLORAMENTOS DA BACIA DE TAUBATÉ

Julio Vilar¹ ; Emilson Pereira Leite¹

¹ UNICAMP

RESUMO:

Este trabalho teve por objetivo coletar e interpretar dados gamespectrométricos de afloramentos de rochas sedimentares da Bacia de Taubaté, São Paulo. A perfilagem gamaespectrométrica vertical em afloramentos permite registrar pequenas variações litológicas através das medidas das concentrações dos elementos K, Th e U, constituindo uma técnica ideal para caracterização objetiva e quantitativa de litofácies e limites estratigráficos. Através da calibração em afloramentos análogos, é possível melhorar os modelos de litofácies em subsuperfície, elaborados a partir de perfis geofísicos de poços e testemunhos de rochas. Particularmente, isto torna a gamaespectrometria de superfície potencialmente útil na caracterização de rochas reservatórios, tendo sido recentemente utilizada na elaboração de modelos geológicos 3D de reservatórios em ambientes similares. Os dados coletados foram analisados e correlacionados com os dados disponíveis de perfis geofísicos e então interpretados baseando-se em informações geológicas documentadas na literatura, buscando identificar unidades litológicas associadas às anomalias gamaespectrométricas. As medidas foram feitas utilizando um gamaespectrômetro portátil modelo RS-230. Essas interpretações têm o potencial de auxiliar no estabelecimento de correlações estratigráficas em subsuperfície, uma vez que a similaridade de fácies sedimentares e a fraca correlação lateral entre os limites das sequências dificultam essa tarefa caso dados gamaespectrométricos de afloramentos análogos não sejam utilizados. O fornecimento de dados geológicos e geofísicos adicionais àqueles já existentes para a área de estudo, visou contribuir com a elaboração e calibração de modelos quantitativos do reservatório fluvial.

PALAVRAS CHAVE: GAMAESPECTROMETRIA; AFLORAMENTOS; BACIA DE TAUBATÉ